*** *** ***

Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete-MG
-09-Jul-2024-11:01-054153-1/2

OFÍCIO Nº 224/2024/SEMED/PMCL

Conselheiro Lafaiete, 08 de julho de 2024

À
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL
Conselheiro Lafaiete-MG

Assunto: : Informação – Livro "O Menino Marrom"

Em resposta ao Requerimento 342/2024, esta secretaria procede encaminhamento, assim como em ofício nº 216/2024/SEMED/PMCL de resposta ao Ofício 125/2024, da Comissão de Educação, Esporte, Cultura, Patrimônio Histórico e Turismo, a Secretaria Municipal de Educação informa que as manifestações de pais/responsáveis por alunos matriculados e frequentes em escolas públicas da rede municipal de educação aportaram à SEMED de forma voluntária e presencial, via ligação telefônica, bem como remetidos pelas escolas uma vez que muitos ao procurarem as unidades escolares para dirimirem as dúvidas julgaram não ter encontrado "acolhida" de escuta. Não há registro formalizado uma vez que, tempestivamente, a Secretaria imbuída de seu encargo, tendo em vista número considerável de queixas, presencialmente e preventivamente procurou fazer as intervenções próprias. Intervenções estas detalhadas e documentadas no decorrer da exposição.

A Secretaria manifestou orientação aos diretores escolares e comunicado geral, em que suspende temporariamente os trabalhos com a obra. A finalidade foi justamente de entender melhor o "ruído" que a mensagem e interpretação por parte dos pais causou em certas passagens da obra literária. Esta motivação não se demonstrou em nenhum momento pelo cunho de abordagens étnico racial e de respeito às diferenças que a obra aborda; mas, sim, devido ao que vários pais/responsáveis denominaram de "instigação a atos de violência", violência no sentido de colocar em prática maus pensamentos, conforme detalhado no decurso da exposição. Alguns pais/responsáveis trouxeram, em suas falas, interpretações de que estas passagens poderiam ser "gatilhos" para que os filhos(as) se automutilassem, p.ex. Ora, estamos experenciando tempos adversos sobre estas atitudes de violência e auto violência, muito evidenciados na realidade dos fatos e das telas midiáticas da comunicação social, principalmente no ambiente escolar. Entendemos a

família como um ator essencial do processo de escolarização e aprendizagem dos estudantes. A SEMED, através de sua equipe técnica, interviu de forma a elucidar a abordagem ao que realmente o autor queria transmitir, através de melhor interação com os pais/responsáveis e comunidade escolar com o seguinte cronograma (21/06/2024 – reunião de direção escolar e analistas educacionais; 24/06/2024 – live institucional da SEMED; de 25/06 a 01/07/2024 – rodas de conversa nas unidades escolares).

Conforme Nota de Esclarecimento e Comunicado, publicado no site da Prefeitura Municipal de Conselheiro Lafaiete em www.conselheirolafaiete.mg.gov.br , **não houve recolhimento dos livros das salas de aula, bibliotecas, nem tampouco das famílias, uma vez que estes livros estão sob a guarda dos alunos e familiares**. Houve uma suspensão temporária das atividades para melhor compreensão do trabalho que é executado nas escolas.

Em face aos acontecimentos dos últimos dias, um grande desconforto foi causado em toda a sociedade, julgando ser os gestores desta secretaria e administração pública, pessoas contrárias à literatura, artes, cultura em geral. Entendemos que tal declaração se faz incoerente e repudiamos qualquer tipo de censura.

O fato pelo qual foi denominado "CENSURA" partiu da interpretação de um grupo de pessoas quando estes receberam a notícia de que havíamos suspendido temporariamente o trabalho sobre o livro "O menino marrom", de Ziraldo.

A Secretaria de Educação, em sua função inerente articuladora entre escola e família, respeitando o princípio de gestão democrática, onde a participação ativa da família se faz essencial e corroborada pelo princípio da qualidade social da educação, entendeu, diante de tudo que lhe foi apresentado e a preocupação dos pais pela exposição, em manifestações realizadas nas unidades escolares, redes sociais e SEMED, de fragmentos da obra que seria necessário um momento de reflexão e discussão entre estes e os profissionais para que o trabalho fosse realizado nas unidades escolares com a tranquilidade desejada para uma aprendizagem significativa.

"O Menino Marrom" aborda de forma sensível e poética temas como diversidade racial, preconceito e amizade.

Os trechos apresentados pelas famílias foram descritos como possíveis gatilhos e incitação à violência, diante da fragilidade socioemocional que vêm enfrentando nossas crianças e adolescentes nos últimos tempos. Não houve qualquer menção sobre os aspectos étnico-raciais, o que se poderia classificar como violação de direitos.

Seguem os trechos que foram palco de toda discussão:

"Eu quero ver ela atropelada". (p.23)

"E o nosso pacto de sangue, como é que fica?"

"Amigos para sempre!"

"Temos que selar nosso pacto com sangue!"

"Com sangue!" (p.26)

"Um deles foi até a cozinha buscar uma faca de ponta para furar os pulsos e misturar o sangue dos amigos eternos." (p.26)

"A gente fura o dedo."

"Qual dedo?"

"O fura-bolos. Que é pra gente assinar o nome com sangue." (p.26)

A Secretaria preza pela liberdade de expressão, pluralidade e respeito a todos e, por esta razão, propôs um plano de ação para que fossem esclarecidos todos os fatos e a educação lafaietense possa continuar seu trabalho na construção de uma educação pública, laica e para todos. Dentre o plano de trabalho, houve no dia 21 de junho, reunião com os diretores escolares e analistas educacionais para orientação quanto às ações a serem realizadas nas unidades escolares. Aconteceu uma LIVE no YOUTUBE pelo link:

https://www.youtube.com/live/IymZFYrPSZE , onde houve uma explanação sobre o trabalho do educador à luz do livro. A fala foi conduzida pelo pedagogo, João Éber Ribeiro de

Oliveira e a psicóloga escolar e educacional da SEMED, Camila Costa. Foram tratados os seguintes aspectos: papel da arte, a literatura enquanto arte, a literatura enquanto recurso pedagógico, concepção de infância e múltiplas infâncias, a criança como sujeito histórico, ativo, de direitos que sente, que pensa e que está imersa nos eventos e condicionantes sociais, desconstrução da romantização de infância perfeita, a escola enquanto ambiente que não pode funcionar apartado dos fenômenos sociais e a importância d pluralidade de ideias no currículo pressuposto pela LDB. Para além disto, todas as escolas promoverão, no período de 25 de junho a 1º de julho, rodas de conversa entre profissionais e famílias para explicarem sobre o papel d educador na abordagem pedagógica e as metodologias aplicadas.

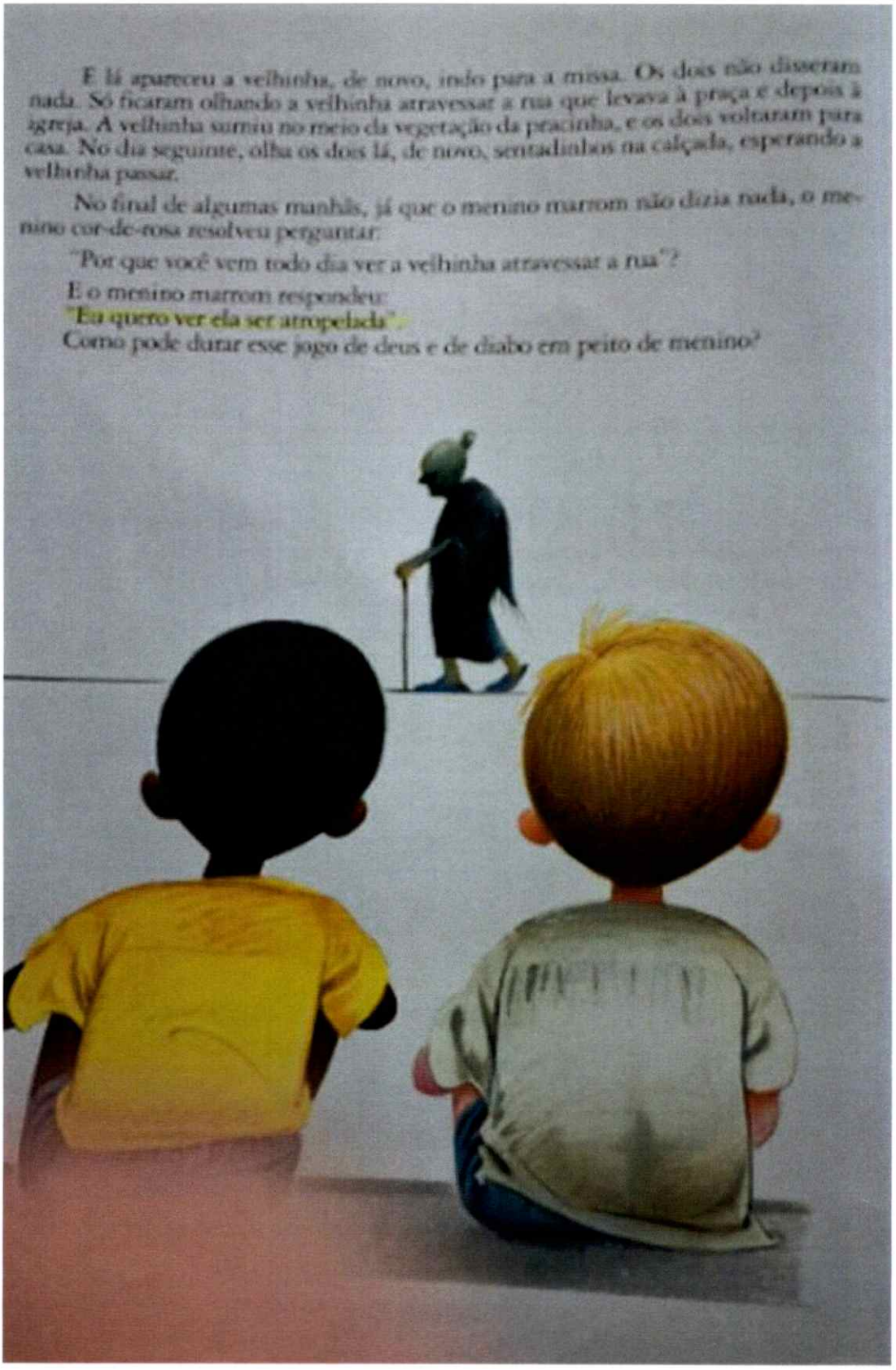
Informa-se que, imbuídos da responsabilidade e desejo de formar leitores conscientes e críticos, a Secretaria de Educação, no ano de 2023, instituiu o "Projeto Leituralizando", cujo objetivo foi fomentar a leitura além dos muros da escola. Foram distribuídos uma série de livros, em média 8 livros, para todos os alunos da rede municipal de ensino, desde a creche ao ensino médio. Alguns destes livros foram ou estão sendo trabalhados nas escolas, à critério dos professores.

Os livros foram selecionados pela equipe técnica pedagógica da Secretaria a partir da apresentação dos diversos títulos próprios a cada faixa etária. Para a escolha foram observados autores consagrados, títulos clássicos e outros, de temáticas propostas que se apresentam condizentes para o desenvolvimento integral dos sujeitos.

O livro "O menino Marrom" foi distribuído aos alunos de 9 anos, através do "Projeto Leituralizando". A obra não faz parte do acervo distribuído pelo PNLD, vinculado ao Ministério da Educação.

A equipe técnica pedagógica da secretaria compreende ser o diálogo a base de uma boa educação e comunga da decisão de que seja imprescindível o esclarecimento à sociedade de qual é o papel do professor na abordagem pedagógica das obras e na formação dos discentes em seus aspectos biopsicossociais.

A Secretaria está promovendo ações para tratativa quanto às questões apresentadas, tais como reunião de diretores e analistas educacionais, live para a comunidade escolar. Para além disto, todas as unidades escolares promoveram rodas de conversa com a comunidade escolar a fim de fazer os apontamentos sobre a abordagem técnica reflexiva que o profissional da educação faz durante a análise de uma obra literária e todos os outros textos, mensagens apresentadas dentro do ambiente escolar.


E lá apareceu a velhinha, de novo, indo para a missa. Os dois não disseram nada. Só ficaram olhando a velhinha atravessar a rua que levava à praça e depois à igreja. A velhinha sumiu no meio da vegetação da pracinha, e os dois voltaram para casa. No dia seguinte, olha os dois lá, de novo, sentadinhos na calçada, esperando a velhinha passar.
No final de algumas manhãs, já que o menino marrom não dizia nada, o menino cor-de-rosa resolveu perguntar:
"Por que você vem todo dia ver a velhinha atravessar a rua"?
E o menino marrom respondeu:
"Eu quero ver ela ser atropelada".
Como pode durar esse jogo de deus e de diabo em peito de menino?

vidro e mandou o outro fazer o mesmo. Ficaram os dois com a ponta do fura-bolos cheia de tinta azul. Esfregaram os dedos um no outro, pegaram uma folha de papel e, juntos, assinaram seus nomes. Aliás, assinaram não: escreveram com a dificuldade com que escreviam seus nomes naquela época. E tiveram que enfiar o dedo várias vezes no tinteiro, que a tinta secava rápido.

A maior lambança. Ao final, orgulhosos, os dois esconderam o documento em lugar secretíssimo, certos de que tinham feito um pacto indestrutível. Pacto de reis é pacto de reis!

Aí, eles pararam mais uma vez no caminho da estação para reforçar suas lembranças.

"Quem é que tinha falado pra gente esse negócio de sangue real?"

"Será que a gente sabia mesmo?"

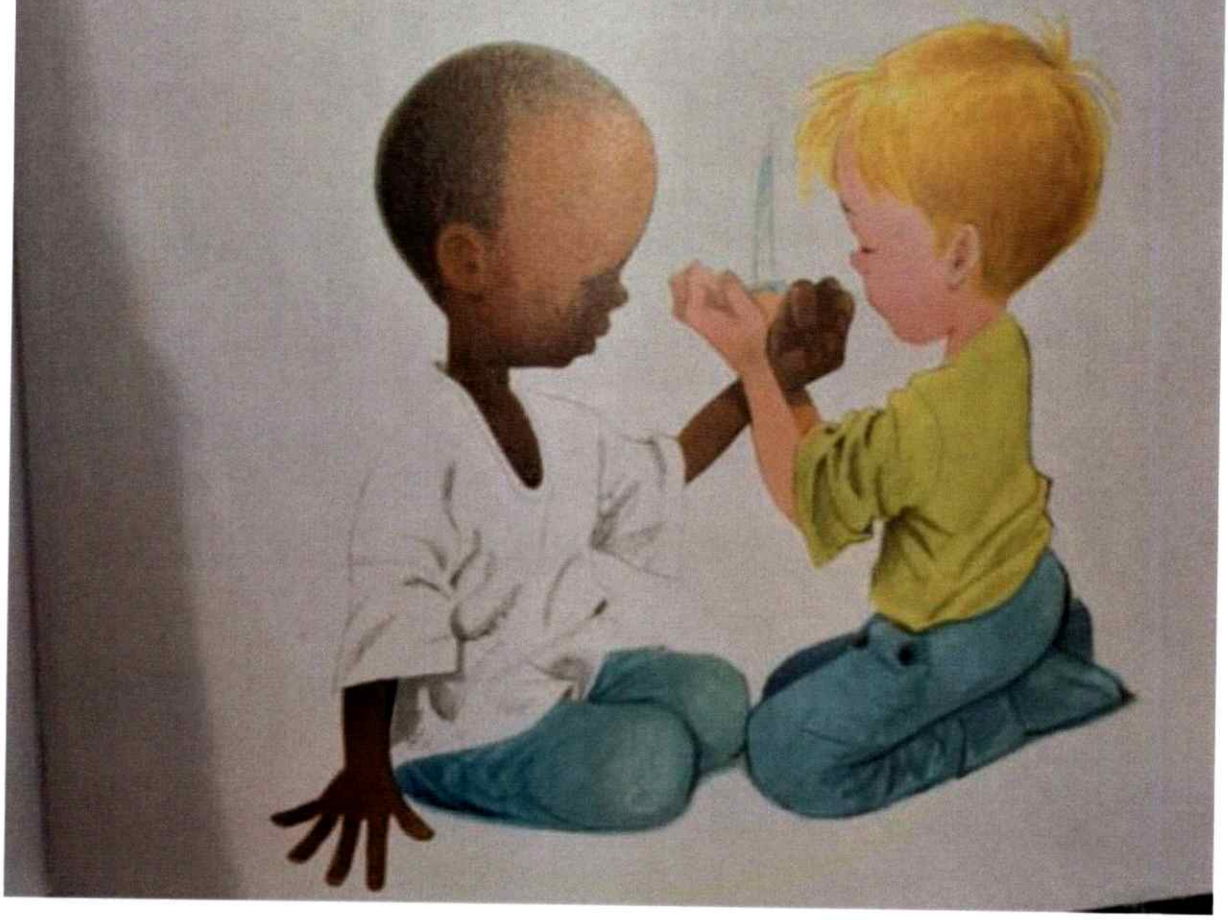
"Tenho certeza absoluta. Estávamos fazendo um pacto de sangue azul."

"Amigos eternos, Milord!"

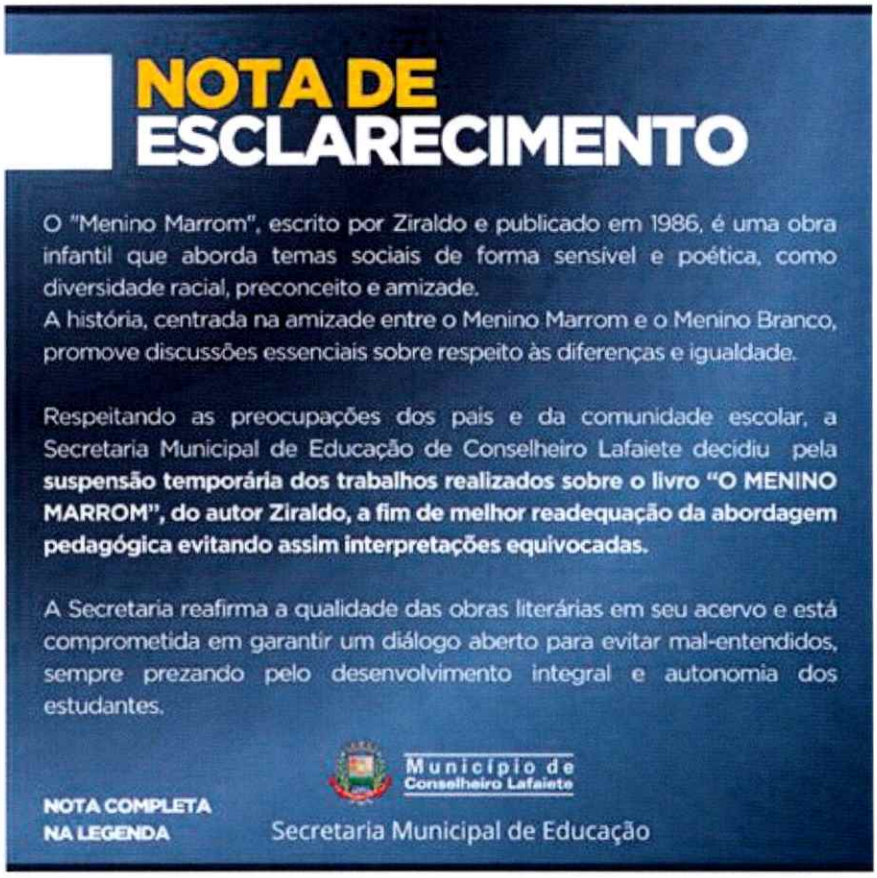
"Fiéis para sempre, Alteza!"

"E onde foi que a gente escondeu o documento?"

"Não tenho a menor ideia!"



Acesse: https://conselheirolafaiete.mg.gov.br/



NOTA DE ESCLARECIMENTO

O "Menino Marrom" é um livro infantil escrito por Ziraldo, conhecido autor brasileiro e publicado em 1986.

Uma das principais obras infantis a abordar os temas sociais, aborda de forma sensível e poética temas como diversidade racial, preconceito e amizade. A história é centrada em dois personagens principais: o Menino Marrom e o Menino Branco, que, apesar de suas diferenças, desenvolvem uma amizade genuína e se divertem juntos.

O livro é um recurso valioso na educação, pois promove discussões importantes sobre respeito às diferenças e igualdade. Utilizando uma linguagem simples e ilustrações atraentes, Ziraldo consegue envolver as

crianças e facilitar a compreensão de conceitos complexos como racismo e empatia.

Ao abordar esses temas desde cedo, "Menino Marrom" ajuda a construir uma base sólida para o desenvolvimento de atitudes positivas e inclusivas nas novas gerações.

Lamentamos que tenham havido interpretações dúbias acerca do mesmo e levando em conta nosso respeito aos pais e a comunidade escolar, a Secretaria Municipal de Educação de Conselheiro Lafaiete, diante das diversas manifestações e, divergência de opiniões, procedeu a solicitação de suspensão temporária dos trabalhos realizados sobre o livro "O MENINO MARROM", do autor Ziraldo, a fim de melhor readequação da abordagem pedagógica evitando assim interpretações equivocadas

A Secretaria, em sua função de gestão e articulação entre escola e comunidade compreende ser necessário momento de diálogo junto aos responsáveis para que não sejam estabelecidos pensamentos precipitados e depreciativos em relação às temáticas abordadas.

A Secretaria reitera a qualidade das obras literárias contempladas em acervo bibliográfico de dimensão nacional, salienta que todo o planejamento pedagógico perpassa pelos documentos norteadores que regem a educação nacional e se baseia no desenvolvimento integral dos estudantes, prezando pela autonomia; entretanto, cabendo ao momento melhor análise e reflexão sobre o uso institucional da obra em questão.

Conselheiro Lafaiete, 19 de junho de 2024

Secretaria Municipal de Educação

Conselheiro Lafaiete/MG

Prof. Albano de Souza Tibúrcio
Secretário Municipal de Educação
Portaria nº 865/2023

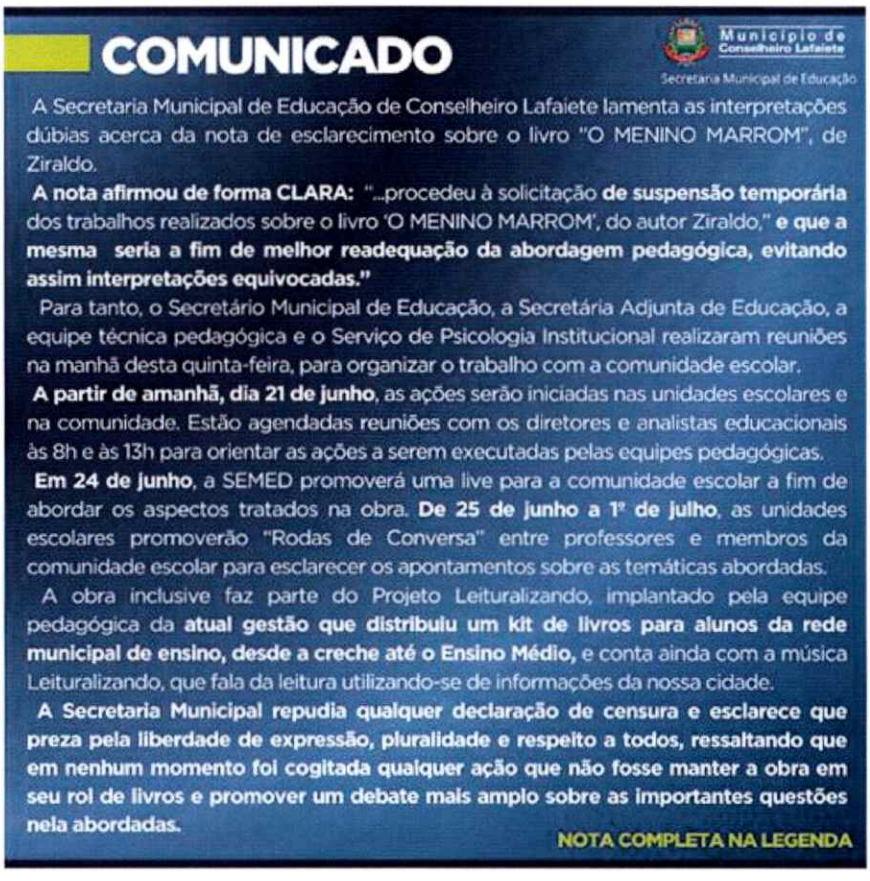
*** *** ***

Acesse:

https://conselheirolafaiete.mg.gov.br/v2/comunicado-secretaria-municipal-de-educacao/

Comunicado – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ascom - junho 20, 2024 0



Comunicado – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

junho 20, 2024

A Secretaria Municipal de Educação de Conselheiro Lafaiete lamenta as interpretações dúbias acerca da nota de esclarecimento sobre o livro "O MENINO MARROM", de Ziraldo. Em face das manifestações de pais, familiares e autoridades locais, a Secretaria, em seu papel de acolhimento à comunidade escolar, orientou a suspensão temporária dos trabalhos para promover uma abordagem pedagógica mais clara e objetiva, evitando interpretações equivocadas.
A nota afirmou de forma CLARA:

"...procedeu à solicitação de suspensão temporária dos trabalhos realizados sobre o livro 'O MENINO MARROM', do autor Ziraldo, a fim de melhor readequação da abordagem pedagógica, evitando assim interpretações equivocadas."

Ou seja, a suspensão foi apenas pelo tempo necessário para formalizar um plano de trabalho que evitasse qualquer dupla interpretação ou preocupação junto à comunidade escolar.
Para tanto, o Secretário Municipal de Educação, a Secretária Adjunta de Educação, a equipe técnica pedagógica e o Serviço de Psicologia Institucional realizaram reuniões na manhã desta quinta-feira, para organizar o trabalho com a comunidade escolar.

A partir de amanhã, dia 21 de junho, as ações serão iniciadas nas unidades escolares e na comunidade. Estão agendadas reuniões com os diretores e analistas educacionais às 8h e às 13h para orientar as ações a serem executadas pelas equipes pedagógicas.
Em 24 de junho, a SEMED promoverá uma live para a comunidade escolar a fim de abordar os aspectos tratados na obra. De 25 de junho a 1º de julho, as unidades escolares promoverão "Rodas de Conversa" entre professores e membros da comunidade escolar para esclarecer os apontamentos sobre as temáticas abordadas.

A Secretaria Municipal repudia qualquer declaração de censura e esclarece que preza pela liberdade de expressão, pluralidade e respeito a todos, ressaltando que em nenhum momento foi cogitada qualquer ação que não fosse manter a obra em seu rol de livros e promover um debate mais amplo sobre as importantes questões nela abordadas.

*** *** ***

A obra faz parte do Projeto Leituralizando, implantado pela equipe pedagógica da atual gestão que distribuiu um kit de livros para alunos da rede municipal de ensino, da creche até o Ensino Médio, e conta ainda com a música Leituralizando, que fala da leitura utilizando-se de informações da nossa cidade.

Assim, nada mais incoerente do que afirmar que a mesma secretaria que criou um programa literário e distribuiu livros aos seus alunos, tenha promovido censura ou algo do gênero, pelo contrário, o planejamento proposto pretende ampliar a exposição dos temas expostos na obra do grande autor Ziraldo.

Esclarecemos que não houve nenhuma solicitação de recolhimento do material. Os livros permanecem com os alunos e familiares.

Reiteramos a qualidade das obras literárias contempladas em nosso acervo bibliográfico de dimensão nacional, salientando que todo o planejamento pedagógico se baseia nos documentos norteadores que regem a educação nacional e no desenvolvimento integral dos estudantes.

Compreendemos que o processo de ensino-aprendizagem requer estratégias diferenciadas para a consolidação das habilidades propostas. Nesse aspecto, percebemos a necessidade de uma abordagem diferente junto à comunidade escolar para melhor compreensão da temática.

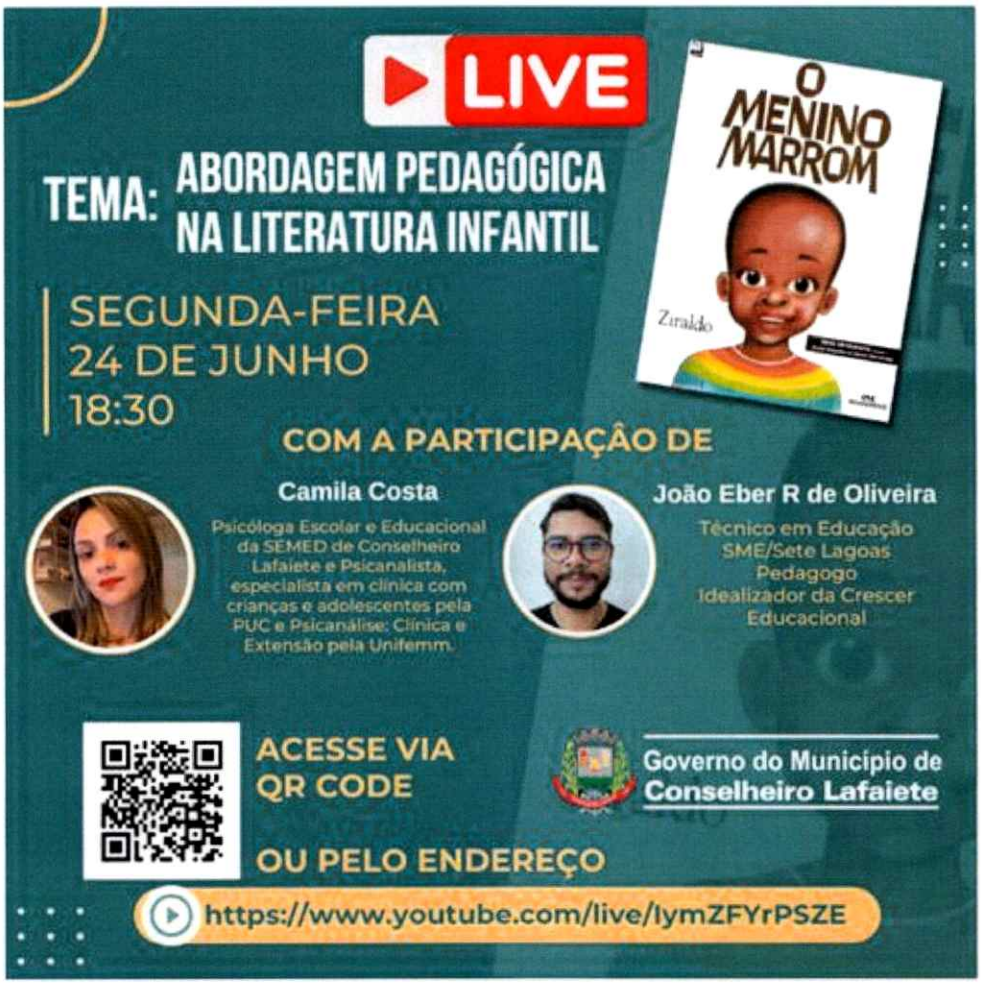
A Secretaria Municipal de Educação e a Administração Municipal reafirmam seu compromisso com a educação de qualidade e o respeito a todos.

Conselheiro Lafaiete, 20 de junho de 2024

Secretaria Municipal de Educação – Conselheiro Lafaiete/MG

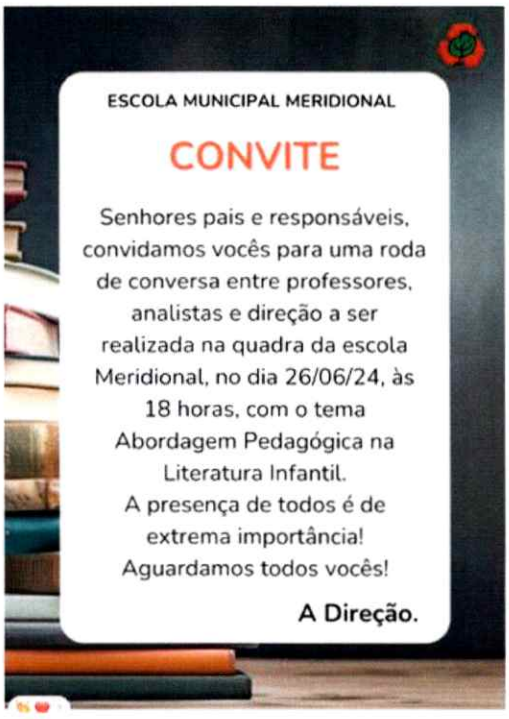
*** *** ***

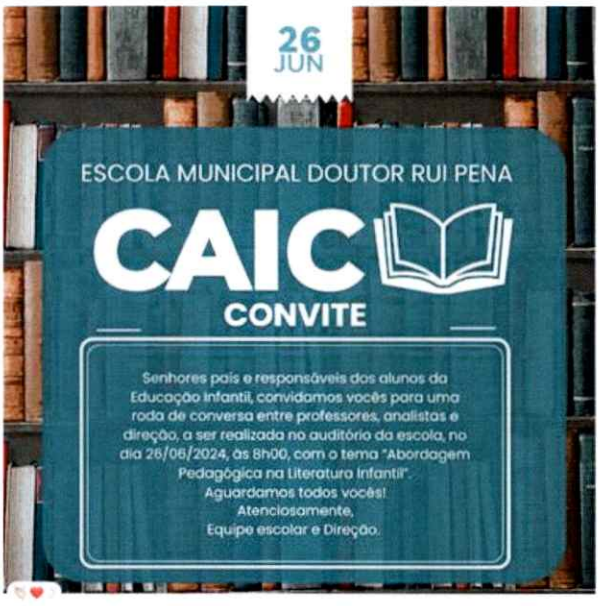
Divulgação da LIVE



*** *** ***

Seguem alguns convites encaminhados à comunidade escolar:





*** *** ***

CONVITE 27 JUN

Senhores pais e responsáveis pelos alunos do Ensino Fundamental I e II, convidamos vocês para uma roda de conversa a ser realizada no auditório da escola, no dia 27/06, às 17h, com o tema "Abordagem Pedagógica na Literatura Infantil"

Contaremos com a presença de Paulo Antunes, membro-fundador da Academia de Ciências e Letras de Conselheiro Lafaiete-MG, Mestre em Letras (Linguagem, Cultura e Discurso) e Especialista em Produção de Texto.

Aguardamos todos vocês!
Professores, analistas e direção.

Amanhã com os responsáveis pelos estudantes do Ensino Fundamental I e II.

Algumas fotos:

*** *** ***

Registros do trabalho realizado hoje. Roda de conversa - "Abordagem Pedagógica na Literatura Infantil" com os responsáveis pelos alunos da Educação Infantil

Ata de reunião com Diretores, Analistas Educacionais/Pedagogos e equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Conselheiro Lafaiete

Aos vinte e um dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, às treze horas, reuniram-se no auditório da Secretaria Municipal de Educação de Conselheiro Lafaiete, a Secretária Adjunta Professora Edilvânia Valéria Diniz Vieira Rezende, diretores escolares, analistas educacionais, pedagogas e membros da equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação. Após o acolhimento inicial, a Secretária Adjunta deu boas vindas a todos e explanou sobre a Nota de Esclarecimento divulgada nas redes sociais a respeito dos questionamentos de diversos pais da comunidade escolar e membros do poder legislativo. A nota informa que o livro Menino Marrom, de autoria do escritor Ziraldo faz parte do projeto Leituralizando, que visa oferecer o acesso dos alunos e suas famílias à literatura de qualidade, em suas casas. Vários pais se preocuparam com trechos do conteúdo do livro e a Secretaria, respeitando tais preocupações, solicitou a suspenção temporária das atividades realizadas nas escolas, para que fossem feitas adequações ao projeto. Diante do equívoco na interpretação das informações divulgadas na mídia, a Secretária relatou que realizou reunião com a equipe técnica pedagógica e o serviço de Psicologia Institucional para organizar o trabalho com a comunidade escolar. A Secretária pediu aos diretores e analistas para que as escolas façam o acolhimento às famílias, mas que dialoguem sobre a abordagem pedagógica dos livros literários e a qualidade dos conteúdos trabalhados na escola. Diante da repercussão midiática, diversas ações serão realizadas, dentre elas, uma *live*, no canal de *youtube* da Secretaria, no dia vinte e quatro de junho, próxima segunda-feira, direcionada pelo setor de psicologia institucional com o intuito de abordar os temas propostos pela obra literária. O Link será encaminhado para ampla divulgação à comunidade escolar. Também propôs que as escolas promovam a realização de rodas de conversa entre professores e a comunidade escolar no período de vinte e cinco de junho à primeiro de julho, para esclarecer os apontamentos sobre as temáticas abordadas. Solicitou que as ações sejam registradas por ata, foto e relatório final. A Secretária Edilvânia ressaltou a importância da abordagem acolhedora, empática e esclarecedora com toda a comunidade escolar, uma vez que a obra possui uma temática sensível e poética sobre a diversidade racial e a amizade. Após as explanações dos analistas e diretores e as elucidações por parte da Secretaria Municipal sobre as diversas interpretações e as ações realizadas para esclarecimento à comunidade, encerrou-se a reunião. Nada mais havendo a tratar, a ata foi lida e aprovada. Procederam-se as assinaturas. Rosana Maria Pereira de Resende, [illegible] Aparecida Miranda de Paula, [illegible] Vieira de [illegible], Angela Maria Costa Lamplona, Rose Mary Ferreira Assis de Oliveira, Ricardo Firmino, Soraia Aparecida Gonçalves de Oliveira, Maria da Conceição de [illegible], [illegible] José Rosa Nogueira de [illegible] Brandão de [illegible], [illegible] Clara Dutra Silva, [illegible] Gomes Teodoro Cândido, Daiane [illegible], [illegible], [illegible] K. Souza Barcelos, Sônia Maria da Silva [illegible], Raquel Pires Aquiles, Isabel Cristina [illegible], Tânia Cinézia Vieira Ferreira, [illegible] Tatiana da Silva [illegible] Oliveira Dutra, Márcio [illegible] de Araújo, [illegible], Liliam Alves da Costa Reis, Priscilla [illegible] Santos Coelho, Edila Shirley de Almeida Campos, Aline Carla Ferreira, [illegible] Ferreira dos Santos Ghirardi, Tatiane Aparecida [illegible], [illegible] de Almeida [illegible].

Bruca Pizzolo de Almeida, Givonilda Moreira Eliena, Giovana Ma a Batta Barbosa, Vanda Eva Quirino de Souza, Jaime Cardim
Edilvânia Valéria Diniz Vieira Resende,

Ata de reunião com Diretores, Analistas Educacionais/Pedagogos, Inspeção e equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Conselheiro Lafaiete

Aos vinte e um dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, às 8h horas da manhã, reuniram-se no auditório da Secretaria Municipal de Educação de Conselheiro Lafaiete, a Secretária Adjunta Professora Edilvânia Valéria Diniz Vieira Rezende, diretores escolares, analistas educacionais, pedagogas, a inspetora municipal e membros da equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação. Após o acolhimento inicial, a Secretária Adjunta deu boas vindas a todos e explanou sobre a nota de esclarecimento divulgada nas redes sociais a respeito dos questionamentos das famílias feitos pela comunidade escolar. A nota informa que o livro Menino Marrom, escrito por Ziraldo faz parte do projeto Leituralizando, que visa oferecer o acesso dos alunos e suas famílias à literatura de qualidade em suas casas. Vários pais se preocuparam com trechos do conteúdo do livro e a Secretaria, respeitando tais preocupações, solicitou a suspenção temporária das atividades realizadas nas escolas, para que fossem feitas adequações ao projeto. Diante do equívoco das informações divulgadas na mídia, a Secretária relatou que realizou reunião com a equipe técnica pedagógica e o serviço de Psicologia Institucional para organizar o trabalho com a comunidade escolar. A Secretária pediu aos diretores e analistas para que as escolas façam o acolhimento às famílias, mas que dialoguem sobre à proposta do livro e a qualidade dos conteúdos literários trabalhados na escola. A diretora Marta, da Escola Municipal Marechal Deodoro da Fonseca relatou as atividades elaboradas pela biblioteca da sua escola e o acolhimento feito aos pais que a procuraram para citar os trechos do livro. Diante da repercussão midiática, haverá diversas ações, dentre elas, uma *live*, no canal de *youtube* da Secretaria, no dia vinte e quatro de junho, próxima segunda-feira, direcionada pelo setor de psicologia institucional com o intuito de abordar os temas propostos pela obra literária. O Link será encaminhado para ampla divulgação à comunidade escolar. Também propôs que as escolas promovam a realização de rodas de conversa entre professores e a comunidade escolar no período de vinte e cinco de junho à primeiro de julho, para esclarecer os apontamentos sobre as temáticas abordadas. A Secretária Edilvânia ressaltou a importância da abordagem acolhedora, empática e esclarecedora com toda a comunidade escolar, uma vez que a obra possui uma temática sensível e poética sobre a diversidade racial e a amizade. Após as explanações dos analistas e diretores e os esclarecimentos por parte da Secretaria Municipal sobre as diversas interpretações e as ações realizadas para esclarecimento à comunidade, encerrou-se a reunião. Nada mais havendo a tratar, a ata foi lida e aprovada. Procederam-se às assinaturas. Grazielle Aparecida Souza, Elke Aparecida Azevedo Resende, Solange Souza Batista Neto, Joanita do Carmo Vitorino, Caisuá de Lima Oliveira, Lucia Rafael Vitorio; Claudia Márcia de Assis; Josiana Gilvina de Barros Marques, Rosane Ferreira dos Santos, Cecilia Ximenes Almeida Lima, Mariana Lozano de S. G. Matosinhos, Maria Efigênia da Silva, [illegible], Meliza Sona Lucigli Correa Simões, Andréa Cristina [illegible], Rosana ap carvalho, Daniela Camila de Oliveira, [illegible], Gisele Aparecida Martins, Marilza de Fátima Baêta do Amaral Amorim, Marli de Paula Souza, Maria Cristina de M Fernandes Melo, Maria da Glória Souza [illegible], Mára Cristine Simões Oliveira, Silvana [illegible]

Lopes de Paiva Oliveira, Glaucia Maria Reis Silva Patrícia Alessandra Imorim, Hélio Eugenio da Silva, Ana Maria Jene de Oliveira Baêta, Graziana Goulart Nogueira, Lúcia Aparecida Rodrigues Alves Pereira, Maria Marta Gerçosimo da Silva, Cláudia Ymano Peixoto, Sônia Regina Oliveira Dias Cardoso Matosinhos Rosangela dos Santos Magalhães Silva Maria Iveti de Rezende, Fatima Aparecida Fernandes de Souza Ferreira Hildebrando Marcos Fernandes Firmino, Ana Claudia Santos Barbosa, Flávia Fedoro [illegible], Elizabeth Pereira de Paula, Édila Shvilef de Almeida Campos, Aline Carla Ferreira Teixeira dos Santos Ghirardi, Edilvânia Valéria Diniz Vieira Resende.